

Maria de Fátima Sousa, que redigiu e lavrou pela Presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Rio Doce, nove de setembro de dois mil e treze.
 Maria de Fátima Sousa, Adair Liberato de Faria, José Alexandre Fonseca, Elis Regina Gomes de Castro, Elizabeth Lima de Almeida Ferreira, Jaima Lopes Moreira, Maria Maria Graça Relinsan, Silveira Baudes da Luz, Margarita Carmen Rêde Colta, Luiz Augusto de Freitas Santos, Solaine e Dena Luiza da Cunha Dias.

Ata 29

Ata da 29ª (vigesima nona) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Rio Doce, aos oito dias do mês de novembro de dois mil e treze, às treze horas, na sede da Secretaria Municipal de Cultura, localizada a Rua Antônio da Conceição Sarauva 26 (vinte e seis), com o Rio Doce/MG sob a presidência de Adair Liberato, na presença de funcionárias da Secretaria Municipal de Cultura e também conselheira: Elis Regina Gomes de Castro - suplente e conselheiros titulares: José Alexandre Fonseca, Karina Lopes Moreira, Silvana Dourdes Luiz Lazzarini, Maria de Fátima e Sousa, e suplentes: Luiz Augusto de Freitas Santos e Welinton Teodoro Pereira. Os conselheiros foram convocados através de carta convocação. A Presidente deu abertura aos trabalhos solicitando à secretária que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, sendo a mesma aprovada pelos presentes sem correções ou ressalvas. Em seguida, fez a leitura da pauta indicando os seguintes assuntos: a) Relatório sobre a Festa de Nossa Senhora do Rosário; b) Avaliação das atividades realizadas com o Congado Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto, bem cultural registrado pelo município; c) Avaliação do Plano de Atualização de Inventário. Após leitura da pauta, a presidente relatou aos conselheiros que a Festa de Nossa Senhora do Rosário realizada nos dias 12 (doze) e 13 (treze) de outubro contou com a participação do Congado de Santa Efigênia da cidade de Ouro Preto/Min.G. e Guarda do Congo de Nossa Senhora do Rosário de Bom Jardim, e o Congado de Nossa Senhora do Rosário de Santana do Deserto. A festa teve início na tarde do dia 12 (doze) com encerramento da novena, procissão, missa e levantamento

do mastro. No dia 13 (treze) chegada dos grupos convidados com o capi-
da manhã e apresentação, foi uma festa muito bonita com a parti-
cipação da comunidade que colaborou através dos Feis Vestebinos com
todas as despesas do almoço e transporte de um dos grupos através de
obradis e bingo, o que envolveu a população, ato importante que sem-
pre faz parte da tradição da festa. A presidente informou também que
o grupo visitou em seguida a Cidade de São José do Goiabal para
participar da festividade daquela localidade. Em seguida, fez um resu-
mo das atividades realizadas com o Congado de Nossa Senhora do Ro-
sário de Santana do Deserto durante o ano de 2013 (dois mil e treze): doa-
ção de instrumentos, fitas para melhoria dos capacetes, transporte para
viagens, confecção e montagem de decoração, e apoio na organização da
festa. Informou também que seria necessário e de interesse da Prefeitura
um apoio maior ao grupo, porém devido a irregularidades na documentação
do grupo, não está sendo possível a celebração de convênios para repasse
de subvenções, e participação em projetos. Informou, também, que o Grupo
de Congado foi esta ciente do fato, e foi oferecida assistência contábil
para regularização, porém isto ainda não foi possível, devido a problemas inter-
nos no próprio grupo, entretanto, continuará tentando dialogar e buscar solu-
ções. Em seguida, a Presidente solicitou a conselheira e funcionária da
Secretaria Municipal de Cultura - Elis Regina, que fizesse a leitura do Plano
de Atualização de Inventário desenvolvido de acordo com as recomendações
da Deliberação Normativa do CONEP/ME 02/2012. Após análise, a Pre-
sidente abriu votação e os conselheiros presentes aprovaram, por unani-
midade, o Plano de Atualização do Inventário apresentado considerando
as seguintes medidas de proteção e salvaguarda: a) Produção de conheimen-
to; b) Registro documental histórico e preservação de acervos documentais;
c) Indicação de inventários temáticos ou regionais; d) Planejamento muni-
cipal; e) Institutos tributários e financeiros além do IPTU (já previsto
na Lei 447) contribuições de melhoria, incentivos e benefícios fiscais e finan-
ceiros; f) Institutos jurídicos e políticos; g) Ações de conservação física, res-
tauração e qualificação urbana; h) Medidas de mitigação de processos de
avariamento; i) Adequação a novos usos; j) Registro de Patrimônio Imaterial
Planos de Salvaguarda; k) Vigilância, promoção e Educação Patrimonial.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que ora assinada por mim, Elis Regina, que redigi e lizei, pela presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Rio de Janeiro, oito de novembro de dois mil e treze. Elis Regina Lopes de Castro, ~~Adair~~ ~~Deliana~~ Deliana Delim, Nelson Z. Pereira Araújo Lopes, Noevecia, José Augusto de Freitas Santos, Rômulo de Sete de Deus, Silvana Baurdes da Cruz, Bagnirini, ~~ora~~ ~~Alencar~~ ~~Ferreira~~